

Plano de Trabalho - HCB-ICIPE/DIREX/DIREP/GEN/COE

PLANO DE TRABALHO

ESTÁGIO DE APERFEIÇOAMENTO EM CIRURGIA PEDIÁTRICA UROLÓGICA

Introdução

A Cirurgia Pediátrica Urológica ou, de forma simplificada, a Urologia Pediátrica, é uma área de atuação médica que abrange um enorme número de afecções congênitas e adquiridas do aparelho gênito-urinário masculino e feminino, que podem cursar com manifestações clínicas significativas durante todo o período de desenvolvimento e maturação do ser humano, ou seja, desde o período fetal até o final da adolescência. Por ter essas características, trata-se de uma área médica que lida com um grande número de pacientes, os quais podem apresentar afecções muito variadas, de baixa, média e alta complexidade. Isso implica, por parte de quem lida com esses problemas, a necessidade de treinamento específico, com a aquisição e permanente atualização de conhecimentos muito especializados.

Apesar disso tudo, a Urologia Pediátrica ainda não é oficialmente reconhecida como uma especialidade individualizada. Em quase todos os países, assim como no Brasil, ela é considerada uma subespecialidade, ou uma área de atuação, tanto de Cirurgiões Pediátricos quanto de Urologistas.

Ao longo das últimas décadas a Urologia Pediátrica tem se desenvolvido muito, e isso levou a um grande volume de novos conhecimentos específicos, possibilitando novas técnicas diagnósticas e tratamentos clínicos e cirúrgicos mais complexos e especializados. Isso tem gerado um grande volume de publicações científicas na área, incluindo artigos, dissertações, livros e tratados, e o surgimento de inúmeros encontros científicos por todo o mundo, na forma de simpósios, jornadas e congressos.

O cenário acima descrito originou um interesse crescente pela Urologia Pediátrica por parte de Cirurgiões Pediátricos e Urologistas, implicando uma demanda também crescente por formas organizadas de treinamento na área.

Na maioria dos países mais desenvolvidos existem centros de referência com programas de especialização em Urologia Pediátrica, que usualmente são chamados de programas de “fellowship”, a maioria deles com duração de um ano, alguns com dois anos. No Brasil também existem alguns desses programas, igualmente em centros de referência na especialidade. Cerca de metade deles são ligados a serviços de Cirurgia Pediátrica, e a outra metade a serviços de Urologia. Anualmente, em nosso país, esses programas oferecem cerca de dez vagas para novos “fellows”. Metade delas são usualmente ocupadas por Cirurgiões Pediátricos, a outra metade por Urologistas, todos normalmente recém-saídos de Programas de Residência Médica nas suas respectivas especialidades. Percebe-se facilmente que esse número é insuficiente para o interesse, a demanda e a necessidade crescentes de especialistas na área.

Em Brasília o cenário se repete, com um grande número de pacientes necessitando acompanhamento e tratamento especializado em Urologia Pediátrica. As características do sistema público de saúde do Distrito Federal levaram à gradativa centralização dessa atividade no Hospital da Criança de Brasília (HCB), e uma consequência natural dessa centralização foi a criação do nosso Serviço de Cirurgia Pediátrica Urológica, que passou a funcionar de forma até certo ponto independente, embora integrada, ao Serviço de Cirurgia Pediátrica Geral.

Hoje, o Serviço de Cirurgia Pediátrica Urológica do HCB conta com seis membros, todos Cirurgiões Pediátricos especializados no atendimento, investigação diagnóstica, tratamento cirúrgico e acompanhamento de crianças e adolescentes com problemas do aparelho gênito-urinário. Digno de nota é o fato de que esse Serviço é responsável por boa parte da atividade cirúrgica do nosso hospital.

Justificativa

É missão do HCB "...Assistir a população de 29 dias a 18 anos referenciada para atenção especializada de média e alta complexidade, com integralidade e resolutividade humanizadas, promovendo **ensino e pesquisa** e inovações no modelo de gestão, em parceria com o Governo do Distrito Federal (GDF)". A visão do HCB, como instituição, é "...ser reconhecido nacional e internacionalmente como um centro de excelência em atenção pediátrica

especializada e referência em ensino e pesquisa”.

Com o seu Programa de Residência Médica em Cirurgia Pediátrica, o HCB já é responsável pela formação de especialistas em Cirurgia Pediátrica, oferecendo uma vaga por ano para o ingresso de novos Residentes, num programa de especialização que hoje tem a duração de três anos.

A Urologia Pediátrica é parte integrante da formação do Cirurgião Pediátrico, e no nosso hospital os Residentes de Cirurgia Pediátrica participam ativamente de todas as atividades relacionadas aos pacientes com problemas urológicos. Entretanto, como têm que receber treinamento em todas as áreas da Cirurgia Pediátrica, sua exposição e contato com a Urologia Pediátrica é, até certo ponto, limitado.

Por isso, para que possamos proporcionar uma formação completa e especializada em Urologia Pediátrica, torna-se necessária uma complementação ao treinamento que oferecemos durante a Residência em Cirurgia Pediátrica. Complementação essa a ser destinada tanto aos nossos Residentes quanto a Cirurgiões Pediátricos e/ou Urologistas de outros serviços, que desejem se subespecializar em Urologia Pediátrica.

Objetivo

Capacitar especialistas que já tenham completado a sua formação em Cirurgia Pediátrica e/ou em Urologia a exercer plenamente a atividade clínica e cirúrgica na área da Cirurgia Pediátrica Urológica / Urologia Pediátrica, com ênfase especial no treinamento em técnicas cirúrgicas contemporâneas utilizando abordagens convencionais e/ou minimamente invasivas, incluindo treinamento em endourologia transorificial e percutânea, e em cirurgias videolaparoscópicas do aparelho gênitourinário.

Ao final do Estágio, espera-se que o estagiário atinja um **perfil de excelência** no conhecimento de cada um dos itens do conteúdo programático, e com isso seja capaz de utilizar critérios e conhecimentos atualizados para investigar, diagnosticar, acompanhar e tratar clínica e/ou cirurgicamente, qualquer neonato, criança ou adolescente que se apresente com uma ou mais afecções urológicas.

Entidades Participantes

Executante e Certificante:

Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB)

Diretoria de Ensino e Pesquisa (DIREP)

Coordenação de Cirurgia Pediátrica Urológica (CCPU)

Apoio e Certificação Conjunta:

Associação Brasileira de Cirurgia Pediátrica (CIPE) e/ou Sociedade Brasileira de Urologia (SBU)

Coordenação

Dr. Hélio Buson Filho (Coordenador)

Dra. Flávia Cristina Buzato Broch (vice-coordenadora)

Orientadores

Dr. Hélio Buson Filho

Dra. Flávia Cristina Buzato Broch

Dra. Danielle Correa dos Santos Maroccolo

Dr. Marcos Ortega Júdice

Dra. Ana Paula Gonçalves Monteiro

Dra. Larissa Serejo Marinho

Dra. Loraine Entringer Falqueto

Dra. Yna Silva Ramos

Número de Vagas, Custeio, Modalidade de Ensino e Duração do Estágio

Será oferecida 1 (uma) vaga de **Estágio em Cirurgia Pediátrica Urológica** por ano, (daqui em diante, denominado apenas como “Estágio”).

O Estágio será oferecido gratuitamente, sem a cobrança de qualquer taxa a título de mensalidade ou anuidade. Haverá apenas a taxa de inscrição e matrícula, conforme edital.

Não será oferecida qualquer forma de auxílio financeiro, na forma de bolsa de estudos ou similar, para o sustento do Estagiário durante o Estágio.

O Estágio será cumprido obrigatoriamente na forma **presencial**, em regime de **tempo integral**, com início no mês de março de cada ano, tendo duração total de 52 (cinquenta e duas) semanas, incluindo 4 (quatro) intervalos de uma semana cada, para descanso, totalizando 4 (quatro) semanas de intervalo. Essas semanas de intervalo poderão ser cumpridas juntas ou separadamente.

A aprovação neste Estágio não gera vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim com o Icipe/HCB.

A participação do candidato no Estágio implicará na aceitação das normas do Código de Conduta e demais normas e protocolos do Hospital da Criança de Brasília José Alencar.

Tendo em vista o regime de tempo integral, o Estagiário terá direito à alimentação, integralmente custeada pela Instituição executante, de maneira igualitária ao que é oferecido aos Médicos Residentes, tendo livre e permanente acesso ao Refeitório do Hospital da Criança de Brasília durante todo o período do Estágio. Essa alimentação é facultativa ao Icipe/HCB, podendo ser suspensa em situações extraordinárias, conforme definido pela gestão do HCB.

Requisitos de Acesso

· Obrigatório (excludente): Residência Médica completa em Cirurgia Pediátrica e/ou em Urologia.

Será exigido o Certificado de Conclusão do Programa de Residência Médica (PRM) em Cirurgia Pediátrica e/ou em Urologia, para que o Estagiário, uma vez aprovado no processo seletivo, possa iniciar o Estágio de Aperfeiçoamento.

Caso o Estagiário aprovado não apresente o referido Certificado até à data do início do Estágio de Aperfeiçoamento, será considerado desclassificado e a vaga será oferecida ao segundo colocado no processo seletivo, e assim por diante até que a vaga seja ocupada.

· Não-obrigatórios (desejáveis, classificatórios):

Cartas de apresentação.

Experiências prévias com Urologia Pediátrica (cursos, congressos, estágios, etc).

Trabalhos apresentados.

Trabalhos publicados.

Domínio da Língua Portuguesa.

Domínio da Língua Inglesa.

Processo Seletivo:

As datas de início e término de cada etapa do processo seletivo serão determinadas pela Banca Examinadora do processo, e publicadas no respectivo Edital do Processo Seletivo.

A Banca Examinadora será assim composta:

- Coordenador(a) Médico(a) do Estágio;
- Vice-Coordenador(a) Médico(a) do Estágio;
- Representante da Diretoria de Ensino e Pesquisa do HCB.

Etapas do Processo Seletivo:

1^a etapa: Apresentação de documentos.

1. Comprovação documental do Requisito de Acesso Obrigatório:

- a. Certificado de Conclusão do PRM em Cirurgia Pediátrica e/ou em Urologia;
ou
- b. Declaração de que está cursando o último ano de seu PRM (esta última, para que o candidato possa se inscrever no Processo Seletivo).
- c. No mínimo uma carta de apresentação.

§ Reitera-se que, para que o candidato aprovado no Processo Seletivo possa iniciar o Estágio, será exigido o Certificado de Conclusão do PRM em Cirurgia Pediátrica e/ou em Urologia ou Declaração de conclusão do PRM em Cirurgia Pediátrica e/ou em Urologia.

2. Apresentação de documentos relativos aos Requisitos de Acesso Não-Obrigatórios.

- a. As Cartas de Apresentação deverão ser enviadas por e-mail pelas pessoas físicas ou jurídicas que as lavrarem, diretamente à Diretoria de Ensino e Pesquisa do HCB (ensino@hcb.org.br), dirigidas ao(à) Coordenador(a) Médico(a) do Estágio de Aperfeiçoamento em Cirurgia Pediátrica Urológica do HCB. Não serão aceitas cartas de apresentação entregues por qualquer meio pelos próprios candidatos.
- b. Os Certificados de participação em cursos, congressos, estágios, etc., assim como os Certificados de apresentação de trabalhos nesses eventos, deverão ser digitalizados e enviados por e-mail pelos próprios candidatos, endereçados à Diretoria de Ensino e Pesquisa do HCB (ensino@hcb.org.br) e dirigidos ao(à) Coordenador(a) do Estágio de Aperfeiçoamento em Cirurgia Pediátrica Urológica do HCB.
- c. A **versão integral** dos **trabalhos apresentados** em eventos (na forma de posteres, vídeos, etc.), e especialmente a **versão integral** dos **trabalhos publicados** pelo candidato (como autor ou co-autor), deverão ser digitalizados e enviados por e-mail pelos próprios candidatos, endereçados à Diretoria de Ensino e Pesquisa do HCB (ensino@hcb.org.br) e dirigidos ao(à) Coordenador(a) Médico(a) do Estágio de Aperfeiçoamento em Cirurgia Pediátrica Urológica do HCB.

2^a etapa:

Entrevista, a ser realizada de forma presencial ou virtual.

Corpo de Orientadores:

Dr. Hélio Buson Filho – Coordenador Médico do Estágio

Graduado em Medicina pela Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, Brasília, DF (1982). Fez Residência Médica em Cirurgia Pediátrica no Hospital de Base do Distrito Federal, Brasília, DF (1983-1985). Especializou-se em Urologia Pediátrica em um “Research Fellowship” realizado na Universidade de Minnesota, em Minneapolis, MN, USA (1991-1992). Fez aprimoramento em Transplante Renal Pediátrico no Hospital Albert Einstein, São Paulo, SP (2013). É Membro Titular da Associação Brasileira de Cirurgia Pediátrica – CIPE, e da Sociedade Brasileira de Urologia – SBU. Atualmente é Cirurgião Pediátrico e Coordenador do Serviço de Urologia do Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB, Brasília, DF.

Dra. Flávia Cristina Buzato Broch – Vice-Cordenadora Médica do Estágio

Graduada em Medicina pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (1998). Fez Residência Médica em Cirurgia Geral no Hospital Santo Antônio das Obras Sociais Irmã Dulce, Salvador, BA (1999-2000), e Residência Médica em Cirurgia Pediátrica no Hospital de Base do Distrito Federal, Brasília, DF (2001-2003). Fez Pós-Graduação em Cirurgia Minimamente Invasiva no IPEMEC/UNICETREX (2013-2015). Fez aprimoramento em Transplante Renal Pediátrico no Hospital Samaritano, São Paulo, SP (2014). Atualmente é Cirurgiã Pediátrica e Membro do Serviço de Urologia do Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB, Brasília, DF.

Dra. Danielle Correa dos Santos Maroccolo

Graduada em Medicina pela Faculdade de Medicina de Teresópolis - RJ (1998). Fez Residência Médica em Cirurgia Geral no Hospital Orenco de Freitas em Niterói, RJ (1999 a 2000). Fez Residência Médica em Cirurgia Pediátrica no Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, RJ (2001 a 2002). Fez aprimoramento em Transplante Renal Pediátrico no Hospital Samaritano, São Paulo, SP (2014). É Membro Titular da Associação Brasileira de Cirurgia Pediátrica – CIPE. Atualmente é Cirurgiã Pediátrica e Membro do Serviço de Urologia do

Dr. Marcos Ortega Júdice

Graduado em Medicina pela Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (1998). Fez Residência Médica em Cirurgia Pediátrica no Hospital Universitário de Brasília (1999 a 2004). Fez aprimoramento em Transplante Renal Pediátrico no Hospital Samaritano, São Paulo, SP (2016). Atualmente é Cirurgião Pediátrico, Preceptor da Residência Médica em Cirurgia Pediátrica e Responsável pelo Setor de Urologia Pediátrica do Hospital Materno-Infantil de Brasília - HMIB, e também Cirurgião Pediátrico e Membro do Serviço de Urologia do Hospital da Criança de Brasília José de Alencar – HCB, Brasília, DF.

Dra. Ana Paula Gonçalves Monteiro

Graduada em Medicina pela Escola de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG (2006). Tem Título de Especialista em Cirurgia Geral pela Associação Médica do Brasil – AMB e pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões - CBC (2012). Fez Pós-Graduação em Cirurgia Minimamente Invasiva no IPEMEC/UNICETREX, Brasília, DF (2016). Fez Residência Médica em Cirurgia Pediátrica no Hospital Materno-Infantil de Brasília – HMIB, Brasília, DF (2014-2016). Especializou-se em Urologia Pediátrica em um “Fellowship” realizado no Instituto de Ensino e Pesquisa da Santa Casa de Belo Horizonte, Belo Horizonte, MG (2018). Atualmente é Cirurgiã Pediátrica, Membro do Serviço de Urologia do Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB, Brasília, DF.

Dra. Larissa Serejo Marinho

Graduada em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Santo Amaro – Unisa, Santo Amaro (SP). Fez Residência Médica em Cirurgia Pediátrica no Hospital de Base do Distrito Federal e no Hospital da Criança de Brasília, Brasília, DF (2017-2020). Especializou-se em Urologia Pediátrica em um Estágio de Especialização / “Fellowship” em Urologia Pediátrica no Hospital Infantil Darcy Vargas, São Paulo, SP (2020-2021). É Mestranda em Urologia Pediátrica pela Universidade Internacional de Andaluzia, Espanha. Atualmente é Cirurgiã Pediátrica e Membro do Serviço de Urologia do Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB, Brasília, DF.

Acompanhamento do Desempenho do Aluno

1. O acompanhamento do desempenho do aluno será realizado de forma dinâmica e continuada, por todos os membros do Corpo de Orientadores.
2. Semanalmente, o Estagiário fará uma apresentação em forma de palestra, sobre um dos tópicos do conteúdo teórico-prático programático do estágio, e sua apresentação será avaliada (por meio da atribuição de nota) por todos os membros do Corpo de Orientadores que assistirem à apresentação (seja virtual ou presencialmente).
3. Ao final da primeira metade do Estágio, o Estagiário deverá ter alcançado uma nota média equivalente a no mínimo 60% do valor máximo possível, em suas avaliações semanais. Caso isso não ocorra, o Estagiário poderá ser desligado do Estágio por insuficiência de desempenho, desligamento esse que dependerá de julgamento por parte do Corpo de Orientadores do Estágio.
4. Após o final do Estágio, para ser aprovado e receber o Certificado de Conclusão do Estágio, o Estagiário deverá:
 - Ter alcançado nota média equivalente a 70% do valor máximo possível em suas avaliações semanais;
 - Apresentar um Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), na forma de trabalho científico elaborado nos moldes aceitos para publicação em revista científica indexada.
 - i. O cronograma para a elaboração e envio para publicação do TCC será estabelecido pelo Corpo de Orientadores, já no início do Estágio.
 - ii. A aceitação do TCC para publicação, por parte de revista científica indexada, já será suficiente para que o Estagiário possa receber o Certificado de Conclusão do Estágio.
 - iii. Se ao final do Estágio o TCC ainda não tiver sido aceito para publicação, caberá ao Corpo de Orientadores, julgando a qualidade do TCC já entregue, a decisão sobre a concessão antecipada (ou não) do Certificado de Conclusão do Estágio ao Estagiário.
5. O Certificado de Conclusão do Estágio de Aperfeiçoamento em Urologia Pediátrica será emitido pelo Hospital da Criança de Brasília, e poderá ter a anuência ou certificação conjunta da Associação Brasileira de Cirurgia Pediátrica (CIPE) e/ou da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU).
 - i. O Hospital da Criança de Brasília envidará esforços para que essa certificação conjunta ocorra de forma oficial, de maneira que conste no Certificado.

Conteúdo teórico-prático programático (todos com foco na Urologia Pediátrica):

1. Embriologia e desenvolvimento fetal: genética e herança das uropatias.
2. Anatomia e fisiologia do aparelho gênito-urinário.
3. Anatomia vesico-esfincteriana e neurofisiologia da continência urinária.
4. Diagnóstico por imagem.
5. Uropatia fetal.
6. Anomalias renais de número, posição, forma e fusão.
7. Patologia cística renal.
8. Anomalias dos cálices renais e da pelve renal.
9. Dilatação pielocalicinal com e sem obstrução. Estenose pieloureteral.
10. O rim pequeno: etiologia, fisiopatologia e diagnóstico diferencial.
11. Duplicação pieloureteral, ureterocele e ureter ectópico.
12. Refluxo vesico-ureteral.
13. Megaureter.
14. Síndrome de Prune Belly.
15. Malformações da bexiga e divertículos.
16. Complexo Extrofia-Epispádia. Extrofias cloacais.
17. Duplicações uretrais. Malformações uretrais não obstrutivas.
18. Malformações obstrutivas da uretra.
19. Hipospádias.
20. Disfunção miccional não neuropática. Enurese noturna.
21. Fisioterapia pélvica.
22. Síndrome da espinha bífida. Bexiga neurogênica.
23. Cistoplastias e condutos cateterizáveis.
24. Derivações e desderivações urinárias.
25. Anomalias testiculares e escrotais . Varicocele.
26. Anormalidades da genitália feminina e do pênis.
27. Distúrbios da diferenciação sexual.
28. Malformações sinourogenitais e cloacais.
29. Trauma genital masculino e feminino.
30. Traumatismos e estenoses uretrais.
31. Trauma renal.
32. Trauma ureteral e vesical.
33. Tumores renais e retroperitoneais.
34. Tumores vesico-prostáticos.
35. Tumores coccígeos genitais e sacrais.
36. Hematuria.
37. Litíase urinária.
38. Infecções urinárias. Pionefrose. Sepse urinária.
39. Insuficiência renal. Diálise peritoneal e hemodiálise.
40. Bases urológicas do transplante renal.
41. Hipertensão arterial. Anormalidades vasculares em Urologia Pediátrica.
42. Endoscopia urológica, Endourologia diagnóstica e terapêutica.

43. Laparoscopia em Urologia Pediátrica.
44. Noções de cirurgia robótica urológica.
45. Bioengenharia de tecidos em Urologia Pediátrica.
46. Urologia Pediátrica Baseada em Evidências.

Hélio Buson Filho

Coordenador Médico do Estágio de Aperfeiçoamento em Urologia Pediátrica

Hospital da Criança de Brasília

Simone Prado de Lima de Miranda

Diretora de Práticas Assistenciais

Hospital da Criança de Brasília José Alencar

Valdenize Tiziani

Diretora Executiva e Diretora de Ensino e Pesquisa

Hospital da Criança de Brasília



Documento assinado eletronicamente por **VALDENIZE TIZIANI - Matr.0000065-4**,
Diretor(a) Executivo(a), em 24/09/2025, às 10:45, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de
16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17
de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **HELIO BUSON FILHO - Matr.0000046-7**,
Médico(a) Coordenador(a) Cirurgia Urológica, em 24/09/2025, às 22:07, conforme art. 6º do
Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal
nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= 182421409](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=182421409) código CRC= **713CC18A**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
AENW 3, Lote A- Setor Noroeste - Bairro Brasília - CEP 70684831 -
Telefone(s): 61 3025-8700
Sítio - www.hcb.org.br